

CADERNOS AEL

ARQUIVOS E MEMÓRIA

**ARQUIVO EDGARD LEUENROTH
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

Universidade Estadual de Campinas

Reitor: José Martins Filho

Coordenadoria Geral da Universidade

Coordenador: André Villa Lobos

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Diretor: Paulo Celso Miceli

Arquivo Edgard Leuenroth

Centro de Pesquisa e Documentação Social

Diretora Docente: Angela M. C. Araújo

Diretora Técnica: Marisa Zanatta

Diretora de Pesquisa: Elaine Marques Zanatta

Cadernos AEL

Comissão Editorial: Angela M. C. Araújo - Cláudio Batalha, Rachel Meneguello, Sérgio S. Silva.

Conselho Editorial: Michael M. Hall, Ricardo C. Antunes, Marco Aurélio Garcia, Manuel Correia de Andrade, José Sérgio Leite Lopes, Maria Célia Paoli, Regina Morel, Francisco Foot Hardman, Michel Lowy, Daniel Aarão Reis, Paulo Sérgio Pinheiro, Liliana Segnini, Heloisa Liberalli Bellotto, Ana Maria Camargo, Daniel James, John French, Luiz Mott, Rudolf De Jong.

Organização deste número: Claudio H. M. Batalha.

Revisão e Pesquisa Iconográfica: Miriam Manini.

Revisão de Tradução e Copydesk: Kazumi Munakata.

Capa, Projeto Gráfico e Tratamento de Imagens: Maria Cimélia Garcia.

Ficha Catalográfica: Maria Conceição dos Santos

Foto de Capa: Baixo-relevo de Agostino di Duccio (1418-1481) representando Clio, a musa da História (1446-61). Acervo do Tempio Malatestiano, em Rimini, Itália. Reproduzida do livro *As invenções da História* (p. 134, Ilustração 7), de Stephen Bann, publicado em 1994 pela Editora da UNESP, São Paulo.

Impressão da Capa: Gráfica Central.

Impressão e Acabamento: Gráfica IFCH.

Tiragem: 1.000 exemplares.

Cadernos AEL é uma publicação do Arquivo Edgard Leuenroth - Centro de Pesquisa e Documentação Social, realizada com apoio do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e da Comissão de Pós-Graduação deste Instituto.

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores, não expressando a opinião dos membros do Conselho Editorial ou do Arquivo Edgard Leuenroth.

ISSN 1413-6597

Segundo Semestre de 1996/Primeiro Semestre de 1997.

Cadernos AEL: Arquivos e memória/ Arquivo
Edgard Leuenroth, Instituto de Filosofia e
Ciências Humanas, Universidade Estadual
de Campinas. n. 5/6 (1996/1997). Campi-
nas, SP: AEL, 1997-

Semestral
ISSN 1413-6597

1. Arquivos e arquivamento (Documentos).
2. História Social. 3. Movimentos sociais. I. Ar-
quivo Edgard Leuenroth.

CDD 027
CDD 306.09

ARQUIVO EDGARD LEUENROTH
Centro de Pesquisa e Documentação Social

Equipe Técnica:

Cleonice E. Moraes	Maria Cecília M. Festa
Elaine Marques Zanatta	Maria Cimélia Garcia
Ema Franzoni	Maria Conceição dos Santos
Emerson L. M. da Costa	Marisa Zanatta
Fátima Aparecida Rossetto	Miriam Manini
Geralda R. Vieira	Patrícia Cano Saad
Joana B. de Campos	Regina Célia Solino Araújo
Ligia A. Belem	Zélia A. dos Santos
Maria Aparecida Remédio	

Arquivo Edgard Leuenroth (AEL)
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Cidade Universitária Zeferino Vaz
Caixa Postal 6110
Campinas - São Paulo
Cep: 13081-970
Fone: (019) 788-7566
Fax/IFCH: (019) 239-3327
Mail: "AEL_IFCH@turing.unicamp.br"
Http://www.ssac.unicamp.br/suarq/ael/ael.html

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas

Consulta: O pesquisador pode solicitar material organizado para consulta a partir do preenchimento de uma ficha de cadastro.
A consulta é realizada de acordo com as normas contidas no regulamento do AEL, entregue aos pesquisadores no ato do cadastramento.
Todo material organizado está aberto à pesquisa, com exceção de documentos sobre os quais incidem cláusulas restritivas contidas no "Termo de Doação" e de documentos separados para conservação.

SUMÁRIO

- Apresentação
Cláudio Henrique de Moraes Batalha 07-08
- Arquivos e História Social
Rudolf de Jong 09-36
- Arquivos, História Social e História das Mulheres
Martha Ackelsberg 38-50
- A concepção de história operária diante da abertura dos novos arquivos (a respeito dos Arquivos do Komintern)
Serge Wolikow 51-62
- Mobilização política e lutas populares: O Arquivo do Sitrac
Susana Fiorito 63-72
- Um Levantamento dos Materiais Brasileiros e Argentinos no Internationaal Instituut Voor sociale Geschiedenis de Amsterdã.
Eric Gordon, Michael M. Hall e Hobart A. Spalding 73-168
- Valentín Obac Puyol: um Testemunho Libertário na Espanha (1908-1939).
Isabel Andrade Marson 169-192
- Documento e Identidade: O Movimento Homossexual no Brasil na Década de 80.
Elaine Marques Zanatta 193-220
- Os Usos da Iconografia no Ensino e na Pesquisa: O Acervo Multimeios do Arquivo Edgard Leuenroth
Miriam Manini 221-244
- AEL Informa 245-250

SOBRE OS AUTORES

- *Hobart A. Spalding*
Phd, University of California Berkeley. Professor no Brooklin College CUNY (City University of New York).
- Claudio Henrique de Moraes Batalha
Doutor em História, Professor do Departamento de História, IFCH/UNICAMP; ex-Diretor do Arquivo Edgard Leuenroth
- Elaine Marques Zanatta
Mestre em Ciências da Comunicação, ECA/USP; Diretora de Pesquisa do Arquivo Edgard Leuenroth.
- Eric Arthur Gordon
Phd, Tulane University, 1978.
- Izabel Andrade Marson
Doutora em História. Professora do Departamento de História, IFCH/UNICAMP.
- Martha Ackelsberg
PhD. Professora do Smith College, Department of Government, Massachusetts - EUA.
- Michael Hall
Phd, Columbia University. Professor do Departamento de História, IFCH/UNICAMP.
- Miriam Manini
Mestre em Mídias, IA/UNICAMP; doutoranda em Ciências (Ciência da Informação), ECA/USP; responsável pelo Setor de Mídias do Arquivo Edgard Leuenroth.
- Rudolf de Jong
International Institute Voor Sociale Geschiedenis (Amsterdam/Holanda).
- Serge Wolikow
Institut d'Histoire Contemporaine - Université de Bourgogne.
- Susana Fiorito
Fundación Pedro Milesi (Buenos Aires/Argentina).

APRESENTAÇÃO

Desde o seu lançamento, em 1992, os Cadernos AEL têm buscado reunir, em cada um de seus números, artigos de pesquisa sobre determinado tema ou campo temático relacionado ao acervo do Arquivo Edgard Leuenroth, acompanhados de instrumentos de pesquisa (inventários, listagens de fontes, etc.) e de informações sobre as atividades desenvolvidas pelo Arquivo. Este número, intitulado “Arquivos e Memória”, sem romper propriamente com essa fórmula já consagrada, inova, ao substituir o tema central por uma reflexão em torno dos arquivos e de alguns acervos e tipos de documentos, questões indissociáveis da problemática da construção da memória e dos desafios de sua preservação.

Os artigos de Rudolf de Jong, Martha Ackelsberg, Serge Wolikow e Susana Fiorito, que tratam das experiências de outros arquivos e de alguns fundos específicos, são versões revistas pelos autores dos textos apresentados durante o Seminário “AEL 20 Anos”, na mesa-redonda “Arquivo e História Social”, em agosto de 1994 (outros textos do mesmo seminário estão reunidos na coletânea organizada por Angela Maria Carneiro Araújo, *Trabalho, Cultura e Cidadania: Um balanço da história social brasileira*, São Paulo, Scritta, no prelo).

Uma história do surgimento do Instituto Internacional de História Social (IISG) de Amsterdã, além de uma reflexão mais geral sobre a relação entre arquivos e história social, é o que propõe Rudolf de Jong. Aliás, a preocupação de reunir a experiência de cada uma das instituições, com uma reflexão mais ampla sobre as questões relativas à história, à preservação da memória, à documentação e aos arquivos é o traço comum destes quatro artigos. Neste espírito, Martha Ackelsberg trata da Coleção Sophia Smith/Arquivo de História das Mulheres do Smith College (Northampton, Massachusetts, EUA) e do tipo de documentação e de instituições que serviram para sua própria pesquisa sobre mulheres anarquistas na Espanha. Três questões marcam o artigo de Serge Wolikow: a discussão do estatuto da história operária como história social e política; os desafios enfrentados pela criação de arquivos de história operária, levando em conta a experiência do Centro de Documentação sobre as Internacionais Operárias da Universidade da Borgonha (Dijon,

França); e os desafios colocados para os estudiosos da história do comunismo com a abertura dos arquivos da Internacional Comunista. Susana Fiorito, por sua vez, descreve a luta pela preservação da documentação da história operária na Argentina, através do exemplo concreto do arquivo do Sindicato de Trabajadores Concord - SiTraC (experiência de sindicato classista na empresa Concord da Fiat nos anos 70, que tem aspectos semelhantes ao chamado “novo sindicalismo” brasileiro) e da atuação da Fundação Pedro Milesi.

Em seguida, o texto de Eric Gordon, Michael Hall e Hobart Spalding é um levantamento que tem servido de guia há mais de 20 anos para pesquisadores interessados no Brasil e na Argentina, particularmente na história do anarquismo, que se dirigem ao Instituto de História Social de Amsterdã, finalmente publicado no Brasil em versão revista e atualizada por Michael Hall.

Ainda no campo do anarquismo, há o riquíssimo texto de caráter memorialístico de Valentín Obac Puyol, coletado e apresentado por Izabel Andrade Marson, que fez questão de preservar a forma de expressão e a ortografia do texto original (o que pode causar uma estranheza inicial a alguns leitores), mais próximas da oralidade do que das normas da linguagem escrita.

Elaine Marques Zanatta, em seu texto, atinge dois objetivos: traça uma trajetória do movimento homossexual organizado no Brasil, com base na documentação existente no AEL, e fornece um panorama dos acervos homossexuais depositados nesta instituição.

Por último, Miriam Manini propõe, com seu artigo, uma reflexão em torno da documentação que compõe o acervo multimeios do AEL (particularmente a documentação iconográfica) e dos usos que têm sido feitos dela.

Claudio Henrique de Moraes Batalha